

Thomas Scheyich 1927

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORACAO
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORACAO.

LOÇÃO ANTICA SPA

FORMULA DO SAUDOSO SABIO DR LUIZ PEREIRA BARRETTO

ELIMINA A CASPA, TONIFICA O
BULBO CAPILLAR, FAZ BROTAR
NOVOS CABELLOS AOS CALVOS, CURA
AS AFFECÇÕES PARASITARIAS.

CASA LORÓN

Importação directa de

Vinhos Finos de Rioja, Tinto e Clarete. Azeites
extra Hespanhóes: Jerez Quina, Affonso XIII,
Moscatel de Malaga.

Especialidades em Vinho para Consagrar em
Barris de 40 Litros.

EXPORTAÇÃO DA COMPANHIA NATA S/A
Com attestado do Arcebispo de Malaga.

Preços sem competencia

ARTHUR LORÓN SALVO

Rua João Bohemer, 186 - S. PAULO

Nova ocasião extraordinaria de adquirir o

ANNO CHRISTÃO

pelo P. CROISSET — As vidas dos Santos, para cada dia do mez.

Em 15 volumes com cerca de 500 gravuras. Formato 16 X 22. — Traduzido do francês e augmentado pelo P. Mattos Soares. — E' A MAIOR OBRA RELIGIOSA QUE SE TEM PUBLICADO EM PORTUGUÊS NOS ULTIMOS TRINTA ANNOS.

Assumpto da obra: Em cada dia do anno, a começar em 1 de Janeiro, traz: Biographias de vários Santos, Martirológio, Oração, Epístola e Evangelho da missa do dia, homilia sôbre a Epístola, meditação, pensamentos devotos e propósitos sôbre o Evangelho, exposição desenvolvida de doutrina sôbre cada uma das Domingas do anno e das festas do próprio tempo, que tem missa própria; a sua origem histórica. — E' a melhor leitura que os pais podem proporcionar a seus filhos.

Preço da obra: São 15 volumes com mais 400 paginas cada um e illustrados com cerca de 500 gravuras. — A obra completa cartonada com porte pago custa 125\$000.

Os pedidos á "ADMINISTRAÇÃO DA AVE MARIA" - Rua Jaguaribe, 93 - Caixa, 615 - S. PAULO

AGENCIA SCAFUTO FERIDAS CHRONICAS

Figurinos de Modas de Primavera e Verão

ALBUNS SEMESTRAES — NUMEROS AVULSOS

Toute la Mode	6\$500	Lingerie do Chic Parfait	7\$000
Revue Parisienne	8\$500	Enfant do Chic Parfait	6\$500
La Saison Parisienne	6\$500	Excelsior	7\$500
Modes d'Éte	6\$500	Album d'Enfant de la	
Pages des Modes	6\$500	Femme Chic	8\$500
Paris Succes	6\$500	Album Pratique de la	
Patron Favoris	5\$500	Mode	7\$500
La Parisienne	6\$500	Star	8\$500
Modes de Paris	7\$500	Smart	7\$500
Jeunesse Parisienne (Al-		Grande Revue des Modes	10\$000
bum exclusivamente		Juno	8\$500
para creanças)	8\$500	Astra	7\$500
Paris Enfant	6\$500	Select	7\$500
Tailleur de la Grande		Splendid	6\$500
Mode	8\$000	Paris	4\$500
Tailleur de la Femme Chic	8\$500	Jeneusse Elegant	7\$500
Paris Tailleur	8\$500	Pages Modes Enfant	7\$500
Enfant Elegant	6\$500	Lingerie Elegant (Roupas	
Weldons Catalogue (Pu-		brancas)	12\$000
blicação Trimestral)	3\$000	Lingerie Juno (Roupas	
L'album de Bal de la		brancas)	8\$500
Femme Chic (Este		Lingerie Moderne	10\$000
album publica-se 1		Enfant do Smart	7\$500
vez por anno)	11\$000	Enfant do Juno	7\$500
Enfant do Patrons Echo	4\$500	Album de Ball do Juno	22\$000
Patrons pour Dames	4\$500	Joie des Modes	7\$500
Chic Parfait	7\$000		

Todos os pedidos deverão ser acompanhados da relativa importancia, em cheques bancarios, vale postal ou registrado com valor declarado e endereçado

AGENCIA SCAFUTO

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 sobre-loja (Antiga Rua Boa Vista)

Caixa Postal, letra "q" minusculo — SÃO PAULO

Soffri, durante cinco annos, de ulceras varicosas, experimentei tudo que a medicina indica, sem obter o menor allivio; em boa hora fui aconselhada a usar o «Especifico Ulcer», fiz a aquisição de uma caixa na Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61, e, graças a Deus, fiquei completamente curada em poucos dias. Abençoado pharmaceutico que prepara tão milagroso remedio.

Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 1927. Rua Sant'Anna n. 171. — Viuva Fernanda Massé.

O «Especifico Ulcer» tambem se encontra á venda na Drogaria Morse á Rua José Bonifacio n. 38, S. Paulo.

O BALSAMO DAS DORES

ROMANCE - Pelo correlo, 4\$500 - Caixa, 615

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da

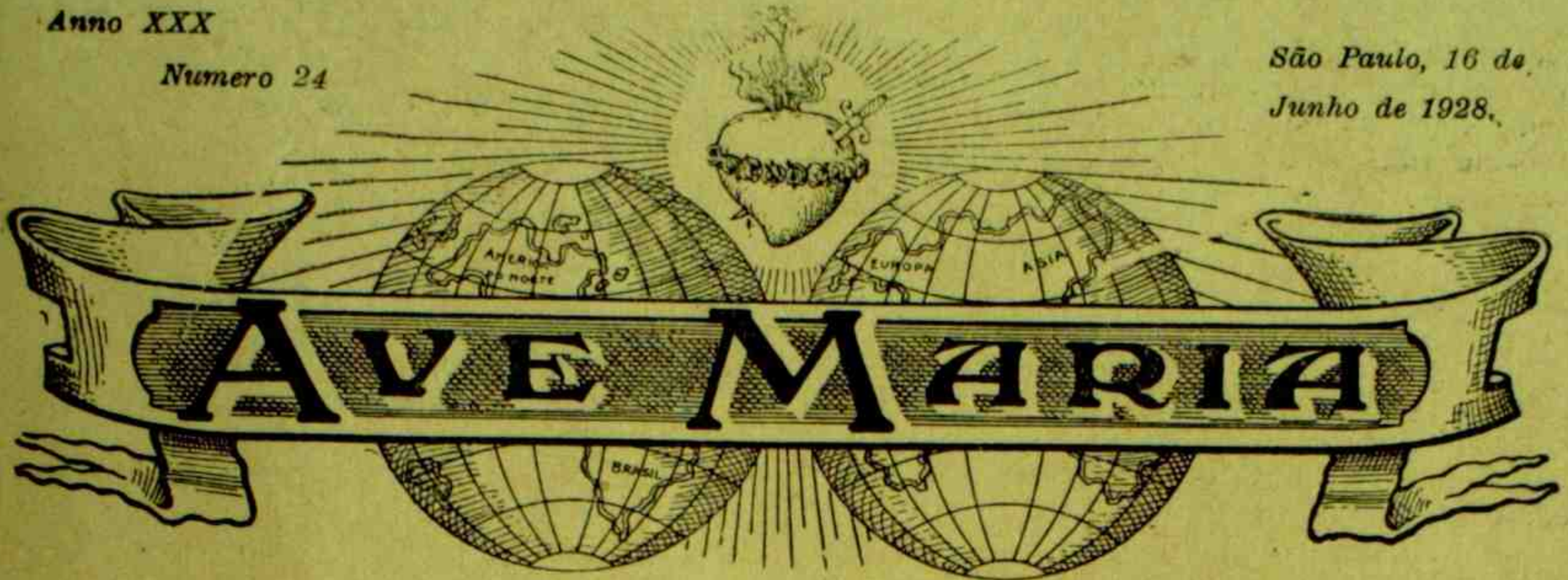
ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositario geral: ARAUJO FREITAS & Cia.

Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica

Assignaturas:
 Anua 10\$000
 Perpetua 180\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
 redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:
 Rua Jaguaribe, 98
 Caixa, 615 - Telephone, 6-1804

MAXIMUS IN MINIMIS...



S amores mais scientificos que ternos dos esposos Curie deram ao mundo em 1899 a descoberta mais curiosa, mais inverosimil, mais extraordinaria: um metal da familia do polonio e do actinio: o radio. A extracção dos residuos mineraes do uranio lá na Bohemia é sobremaneira difficil e dispendiosa: a preparação de trezentas grammas suppõe a lavagem de mil toneladas de

ganga, as reacções de seis mil kilogrammas de drogas chemicas e a pressão de cincoenta metros cubicos de agua. Este metal melindroso se faz pagar bem caro: a duzentos contos a gramma. Safa!...

Mas tambem esta parcella do metal, ou antes do brometo de radio pois o metal puro ninguem, que eu saiba, conseguiu isolal-o, estas grammas de brometo são uma verdadeira fabrica de electricidade, um centró formidavel de bombardeamentos moleculares; um foco ingente e possante de irradiações e ondas hertzianas; um mundo de forças physicochimicas, de luminosidades magicas, de virtudes therapeuticas.

Nas vizinhanças do radio tudo se modifica: muitos saes terreos e alcalinos tornam-se como elle phosphorescentes; os vidros vão mudando de cor; augmentam o brilho e as scintillações dos rubins, das saphiras e dos topazios orientaes; os diamantes legitimos e suas imitações descobrem claramente sua propria natureza.

As irradiações de calor são simplesmente maravilhosas pois uma gramma de radio, sem alteração sensivel pode emittir até cem calorias por hora: o phosphoro branco é transformado no elemento isomérico, chamado phos-

phoro vermelho; o oxygenio em ozone; a agua decomposta nos seus elementos; as chapas photographicas são impressionadas; activam a germinação dos vegetaes e no tratamento dos lupus e dos caneros tem feito curas maravilhosas. Ora na virtude dos mananciaes de aguas radioactivas não ha que fallar.

Ainda mais: os esposos Curie demonstram que os saes phosphorescentes do radio transformam em corpos radioactivos as substancias sobre as quaes actuam por meio de emanações tão raras e estupendas que fizeram abalar os fundamentos de theorias tão acceitas como a attracção molecular, o peso atomico e a transformação da materia. Esse colossal desdobramento das moleculas do radio fallo perder, segundo os calculos de Ramsay, em um anno a millesima parte de seu peso: assim no correr de mil annos se exhaure, se aniquila, se perde no reservatorio geral das forças da natureza.

Nunca vi o radio: provavelmente nunca o verei emquanto seu preço estiver por cima das nuvens; mas se por acaso visse as famosas palhetinhas havia de exclamar: *Maximus in minimis!*... Nunca Deus apparece tão grande como nas coisas mais pequenas.

Obsessionado por estas cogitações, entrei na capellinha e fitei os olhos na hostia pequena, alva, redonda, feita de farinha de trigo, que se distribuia aos fieis, ajoelhados á meza eucharistica na penumbra do santuario. E baralhando as recordações dos brometos com as reflexões de nossas crenças, pensei: todo um mundo de energias sobrenaturaes esconde-se ali nesta minuscula lasquinha de pão consagrado ou antes toda a plenitude da divindade e as energias theandricas do Filho de Deus.

Foco de radiações luminosas que banham as intelligencias nos resplandores das verdades

reveladas; foco de mysticas calorias que abraçam os corações em incendios de amor divino e em chammas de caridade fraternal; foco de possante radioactividade que movimenta a engrenagem complicada das obras de beneficencia; centro de magicas emanções que activam a floração e a fructificação fecunda das obras de misericordia e destroem os germens funestos dos vicios e habitos criminosos.

O sacramento eucharistico, na sua apparente insignificancia, faz brilhar com novas e purissimas scintillações as gemmas das virtudes e cura os lupus e os caneros que esphacelam os tecidos vitaes de nosso espirito.

A radioactividade difunde-se em torno do sacrario, invade as almas, electriza-as, galvaniza-as, imuniza-as contra a acção toxica dos microbios epidemicos, chegando sua radiação energica até os ultimos confins do mundo onde se reúnem um sacerdote, uma pedra de ara e uma hostia de consagrar. Ahi origina-se um novo foco de emanções activas e beneficas para as almas que gozam, para as que soffrem e para as que luctam; de bondade para os ricos, de resignação para os pobres; para os que se debatem contra a ardencia de paixões mal contidas e para os que vôm pelas altas regiões da contemplação.

Oh Deus! Oh Deus! Como soubeste condensar num fragmento de pão eucharistico, eclipsado na escuridão, as riquezas de teu poder, os effluvios de teu amor, os resplandores de tua sabedoria, os surtos de tua magnificencia, os merecimentos de teu Filho, os requintes da santidade, os prazeres de tua graça? Nunca és tão grande como nas cousas pequenas. *Maximus in minimis!*...

I. B. A.

Os martyres brasileiros

Por ocasião da Semana Missionaria, realizada na capital da Republica em 1926, escrevemos, no brilhante orgão catholico «A União», um artigo, no qual convidavamos os leitores daquelle periodico a trabalharem pela canonização dos nossos martyres. De facto, nós, os brasileiros, ainda não estamos compenetrados do nosso dever de velar pela beatificação dos Veneraveis Roque Gonzalez, Anchieta e outros.

Todas as nações tomam a peito as causas de seus martyres. E com razão.

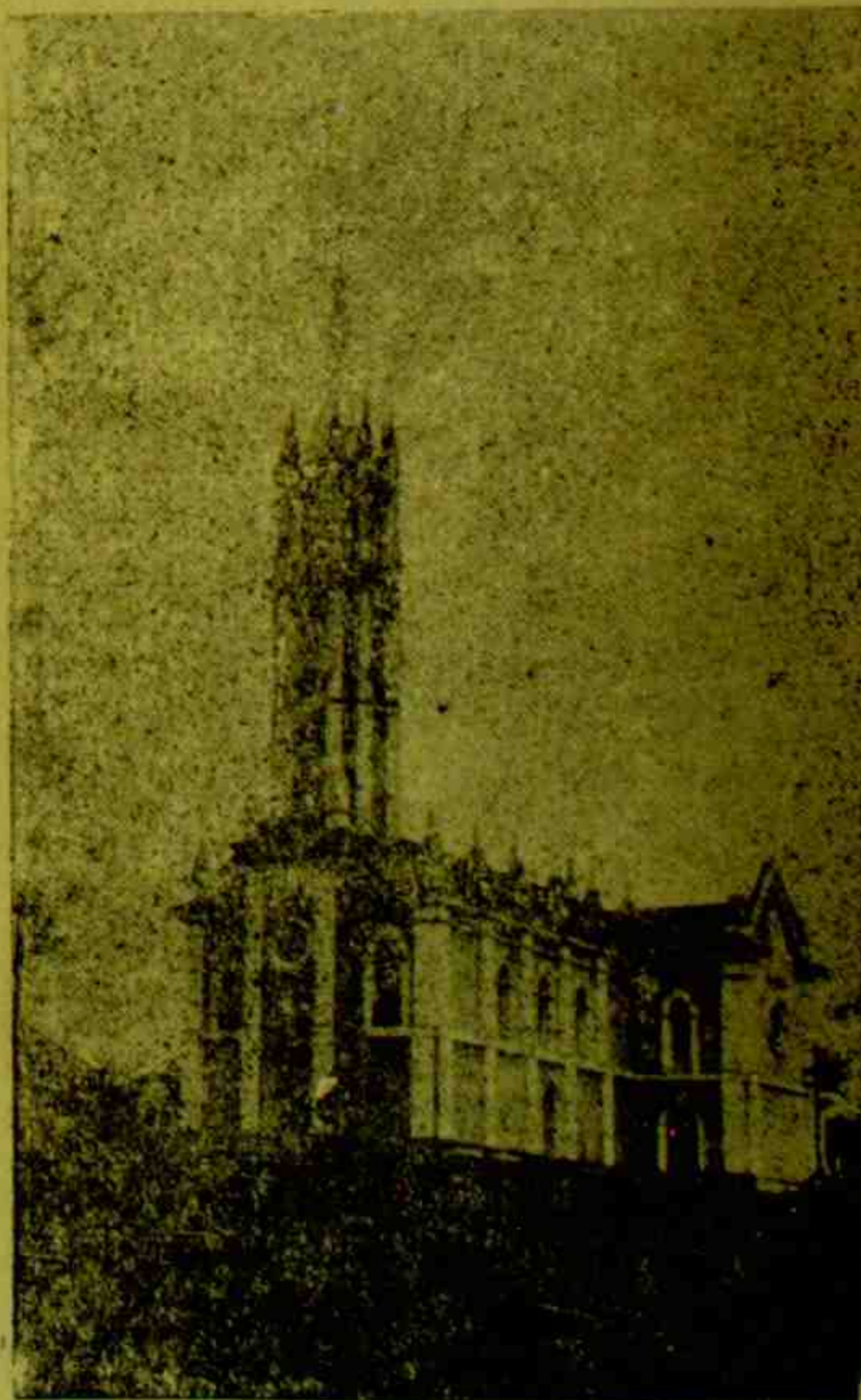
Subindo estes amigos de Deus ás aras do Omnipotente para serem honrados com o culto publico, a nossa fé se confirma sempre mais por sermos attrahidos pelas virtudes destes, que foram como nós, isto é, compostos de carne e ossos, mas com luctas encarniçadas chegaram a occupar logares proeminentes na celeste mansão. Serão, dest'arte para os brasileiros

de bem mais um estimulo para labutarem energicamente contra os males que estão minando os alicerces da nossa patria, catholica de nascença.

Brasileiros, constituamos tambem nós a Sociedade «Cultores Martyrum», como já existe em outros paizes. Finaliza-se esta aggremação a trabalhar «totis nervis», pela canonização dos verdadeiros heróes nacionaes que, com a cruz e pela cruz, alcançaram victorias estrondosas contra o inimigo dos nossos dias, o materialismo e a ausencia ampla de Deus em todas as nossas instituições nacionaes.

Rezemos a Deus para que nos conceda a grande graça de vermos os nossos martyres, em breve, a occuparem as honras dos altares.

P. JOSÉ BUSATO, P. S. M.



CAJURÚ — Minas

Bellissima Matriz, levantada pelo zeloso P. José Alexandre, em cuja construção o virtuoso Vigário não poupou economias nem sacrificios.

Approveitem a oportunidade para lêr

A RAINHA MARTYR

(Romance sentimental) — Preço: 3\$500, livre do porte

NESTA ADMINISTRAÇÃO — C. Postal, 615 — S. PAU

SEMANA LITURGICA

Domingo III depois de Pentecostes

Nas regiões campestres offerem-se por vezes scenas de incomparavel belleza, as quaes traduzem á maravilha a deliciosa paz usufruida nos campos e outeiros, entre as mansas ovelhinhas que se apascentam em prados verdejantes e abundosos, sempre cuidadas por sollicito pastor. Desses quadros servira-se o Salvador para representar ao vivo os sentimentos paternaes que alimentava em favor dos homens.

Talvez presenciara um dia entre os pastores da Palestina um facto triste que lhe pungira o coração pelo symbolismo encerrado: a perda de uma ovelhinha, os desvelos e sobresaltos do pastor pelo estranho acontecimento, a tristeza que se lhe debuxava no rosto, o apparente abandono em que deixava as outras apenas attendendo ao encontro da ovelha tresmalhada do rebanho.

A contemplação do successo trouxera á mente de Jesus a idéa de traçar com feições inimitaveis, por esse quadro, o interesse e devotamento pelos peccadores, pelas almas transviadas do bom caminho. Jesus é o bom pastor que, deixando as almas piedosas e tementes a Deus, empreendeu longas viagens, atravessa regiões inhospitas e galga ingremes montanhas para encontrar a infeliz ovelha desgarrada da Igreja catholica. Eu sou o devotado pastor — dissera Jesus — que não poupou esforços nem sacrificios para attrahir ao rebanho espirital do catholicismo tantas almas arredias, embrenhadas nas silvas, desligadas dos riquissimos pastos da graça e santidade.

Isto, aliás, demonstra com meridiana evidencia a vida do divino Mestre: *o amor aos peccadores.*

A in-xcedivel doçura para com as almas mergulhadas no vicio representa o capitulo mais bello da vida do Salvador e traduz com deslumbrancia o fim immediato da sua vinda ao mundo. Certo que tivera em mira a glorificação de Deus como alvo ultimo da passagem por este mundo, mas o intuito proximo se fixara no remedio do peccado. E que nos dizem os factos e as palavras de Jesus?

Abrilhantando a scena

Não pareceria razoavel deixar sem provas insophismaveis uma verdade que se impõe com semelhante luminosidade; felizmente a vida de Jesus traçou sulcos inapagaveis de amor aos homens. A feição que Moisés, na trajectoria do deserto, levantou a serpente para a saude dos empestados, do mesmo modo convinha que o Salvador fosse exaltado para que os tristes e

descuidos peccadores o olhassem sem receio em ordem a conseguir a salvação da alma. Assim foi que os peccadores se aconchegavam ao Mestre e o Mestre se aproximava dos peccadores.

Era uma vez uma mulher de vida facil; á beira dum poço tirava naquella comenos refrescante agua, quando Jesus, como que insciente de tudo, lhe pede de beber.

A conversa se trava de principio num ambiente de indifferença; fallaram da agua e sem pensar a mulher ouvira pela primeira vez palavras sublimes, discursos profundos que lhe despertaram a attenção para outra vida. Pareceria a primeira vista de melhor accordo afastar se Jesus de uma mulher entregue aos vicios e ao serviço das paixões; mas o Salvador quer a conversão daquella peccadora, conseguindo pela conversa attrahir a melhor vida aquella estrella cahida no precipicio da perdição.

Nas frequentes caminhadas apostolicas esquece o Mestre até de alimentar se; o fogo sagrado das almas o devora. De uma feita os discipulos lhe fazem cahir na conta do esquecimento; Jesus porem replica que o alimento d'elle era cumprir a vontade de quem o enviara e aperfeiçoar a obra comprehendida com tanto empenho.

De outra vez encontra, ao lado da piscina mysteriosa que sarava as doencas, um infeliz paralytico atormentado durante trinta annos a eito por aquella endemia que tanto e tanto o infelicitava. Jesus tem dó daquella doente e com uma palavra consegue o que tantos annos em vão esperara, ouvindo logo de Jesus: *jam amplius noli peccare*, não peques mais. Mas onde brilha com toda amplidão a bondade e misericordia de Jesus com os peccadores é no caso da adúltera apresentada ao Senhor para ser morta a pedradas. Jesus que viera temperar a lei antiga com a doçura do amor, conservou se assentado e olhando para o chão enquanto lhe fallavam da peccadora para sentenciar ao tormento infamante; aquelles phariseus e escribas esperavam pela sentença condemnatoria pois a lei estava explicita; bastaria uma phrase do Mestre para iniciar-se o supplicio. Mas Jesus não fala uma palavra de recriminação comquanto soubesse da veracidade do crime, contentando se apenas de dizer aos accusadores que atirasse a primeira pedra aquelle que se julgar innocente... Os perseguidores se retiraram um a um, foi uma debandada vergonhosa; o divino Mestre aproveitou então o ensajo para levantar a vista e dizer á adúltera: *ninguem te condemnou?*

Ninguem — respondeu a peccadora. Pois nem eu te condemnarei — concluiu Jesus — *vae-te tu tambem e não peques mais.* A peccadora comprehendera a suave reprehensão, mas tambem Jesus evidenciara a compaixão que lhe merecera uma infeliz cortezã.

O odio pharisaico chegou mesmo a recriminar o comportamento do Salvador pela familiaridade com os publicanos e peccadores; Jesus contudo não recusa a menor occasião de os instruir, respondendo ás odiosas accusações com a parábola da ovelha tresmalhada, da dracma perdida, do filho prodigo e dos deveres, sentenciando haver vindo para sarar os doentes necessitados de caridoso medico e asseverando haver no ceu alegria immensa pelas lagrimas de um peccador arrependido. E quanta consolação o Senhor recebia vendo a contrição da arrependida Magdalena que com as proprias lagrimas lava os pés de Jesus, os beija e os unge com unguento de precioso alabastro!

Afinal de contas podia exclamar como na parábola do prodigo: muito justo era o gaudio, porque o irmão morrera e agora resuscitou; bem opportunas eram as demonstrações de regosijo, visto como esta peccadora conseguiu a felicidade de amar-nos e a garantia da eterna bemaventurança.

A lei do perdão

Em presença de tres inconfundiveis testemunhos devemos descobrir a acção da Igreja a respeito da dilecção aos peccadores; e certamente na historia ecclesiastica, apesar de todas as reconvenções despeitosas e minazes, vemos o mesmo espirito de commiserção para os corações que, em dias malfadados, se revoltaram num surto de impiedade contra Deus a quem agora adoram e reverenciam com a fé de passados tempos. Na liturgia catholica transparece essa amavel transigencia para as almas debeis, embora surja dominante a recriminação para peccado. Loisi-testemnhou que a liturgia é o culto mais vivo que pode imaginar se, visando o escopo primordial de tornar á vida as almas sonegadas ao convívio do christianismo.

Não têm conta as vezes que a liturgia catholica trouxe ao amovel e delicioso habitaculo da religião christão innumeradas almas infensas antes ás vozes dos pregadores. Escutara Santo Agostinho antes da conversão os hymnos e canticos, vira a magnificencia das cerimoniaes religiosas e perante aquella impotencia sente-se abalado, experimenta o remorso da consciencia e re-

FLORES MYSTICAS

As estações da alma — Primavera

(Continuação)

Esse defeito que o demônio exaggera neste apogeu de santidade, nos quaes se crê ver a alma elevada, é mui duro e precisa de uma mui grande pureza de intenção em sua vida espiritual, de miras mui elevadas e sobrenaturaes para não cahir nesta rede diabolica.

Sempre a soberba, arma favorita de Satanaz; sempre esse vicio do inferno é a guerra da alma!

As illusões satanicas geralmente escolhem a primavera das almas, e sobretudo, a primeira primavera para desenvolver-se, si não encontram um mediano talento e uma grande humildade.

As almas tontas, e ainda as almas soberbas são as que neste estado de primavera se acham admiradas, melindrosas, amigas de descobrir-se, de suspirar e de fazer ridicula a piedade com suas exaggerações, espalhafatos e imprudencias, sendo que com isto evaporam tudo o que puderam ter de santo, em seus corações.

Si as outras estações são perigosas para a alma, o campo da primavera me parece mais para as almas voluveis, demasiado sensiveis, superficiaes ou de pouco entendimento. Deus não tenta e a culpa teriam sempre e em todo caso aquellas que não foram claras de consciencia, sinceras, obedientes e humildes, que são as quatro qualidades que envoltas em uma grande pureza, devem acompanhar as almas primaveris.

Porque na primavera do espirito as almas se crêm santas? Primeiro pela novidade de se verem envoltas em tantas graças, que antes não tinham, segundo por sua pouca e principiante humildade, que Satanaz finamente trabalha para perverter.

Queridas e amadas com ternuras do Senhor cheias de graças e privilegios singulares, que outra cousa podem ser? E o demônio abraza e aviva este pensamento, e as pobres não sabem, ai! que precisam na sua debilidade e indigencia com que o Senhor se

porte desta maneira para attrahil-as.

São almas debeis, enfermas, anemicas, incapazes de supportar a dor, porque isto seria afugenta-las de seus braços... tem que dar-lhes leite e mel, e quando caem, um caramelo para que se levantem e prosigam o caminho. Então Jesus tira os espinhos que poderiam pungil-as, porque se sentariam e não queriam proseguir.

Elle dissimula suas faltas e as cura, não com amargos porque se espantariam, sinão com agua fresca, com almiscar de consolações... E' admiravel o quanto Deus ama a uma alma, e o cuidado e o trabalho e os desvelos que tem para que se lhe não escape: não mede o que lhe pode custar, se humilha até não poder mais, Deus meu! para conservar o que é seu. Da-se de mil maneiras, isto é, para attrahil-a, para captiva-la, rodeando-a, perseguindo-a, rogando-a. O' dignação, só crível na caridade de um Deus!

E quando as almas nestas primaveras se crêm santas e adeantadas, esta estação de flores indica si se faz perpetua, todo o contrario, que só regando de rosas o trajecto que recorrem, podem andar... que só as virtudes almiscaradas podem praticar...

(Continúa)

salve-se a abraçar o christianismo (Soliloquios).

Quando foi da conversão dos barbaros manifestou-se ás claras o influxo da liturgia naquelles homens eivados de instinctos crueis, deixando aos poucos os costumes feros pela praxe do chatecumenato, no dizer do historiador Arnobio. Expõe o eximio liturgista Festugiére haver sido a conversão da metade da Europa obra dos monges benedictinos e effeito de um côro de cantores christãos sobre numerosa assemblea de fieis.

Sabemos por isso que Carlosmagnno, para a submissão dos revoltosos saxões chamara distinctos cantores e zelosos missionarios que lançassem a sementeira da civilização religiosa em povos pagãos e ndomitos.

Conhece a Igreja a poderosa influencia da liturgia para impressionar os corações sem fé e por isso emprega todo o brilhantismo, toda a magestade das cerimoniaes, que fizeram exclamar ao sicambro Clovis, no acto de receber o baptismo se aquelle logar era o céu que lhe prometteram. E' que principalmente a liturgia parece ser um terno avocamento aos peccadores, destacando a misericordia de Jesus, que abre os braços na cruz em signal de perdão, deixando-se pregar no madeiro para que delle façam os peccadores o testemunho mais lidimo da suprema lei do perdão. Não cabe duvidal o: a liturgia é a prestigiosa mestra, mas antes de tudo é a estremecida mãe dos peccadores.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

Indicador christão

JUNHO

17. Domingo — S. Perp. Soccor. e S. Manuel.
18. Segunda-feira — Sta. Paula e Sta. Marina.
19. Terça-feira — Sta. Juliana e S. Gervasio.
20. Quarta-feira — S. Silverio e Sta. Florentina.
21. Quinta-feira — S. Luiz Gonz. e S. Terencio.
22. Sexta-feira — S. Paulino e S. Albano.
23. Sabbado — Sta. Agripina e Sta. Edeltrudes.

POR CONTA

DAS MODAS



UANDO, ainda ha poucos dias, em sua recente encyclica, lamentava o Summo Pontifice que a modestia recommendada pela Igreja «esteja tão tristemente descurada, principalmente pelas mulheres», não faltaria, talvez quem lesse ou ouvisse essas palavras com o riso

alvar do pouco caso e do desprezo.

Ora, diriam, talvez, esses, com o tom ridiculo da descrença, o que tem que ver o Santo Padre com o modo de vestir-se e de apresentar-se em publico dos outros?

Até mesmo governo houve e cita-se o de uma cidade da Bolivia que acaba de decretar, na circumscripção sob o seu dominio, a abolição completa dos trajes antigos, para serem substituidos pelos dos ultimos figurinos, vindos de Paris ou... da China...

Quer isso dizer que essa questão de modas, que até então preocupava tão somente o espirito feminino, tão povoado de visões e de fantasias, já passou tambem a fazer parte do programma administrativo de certos homens, que certamente não têm mais o que fazer, nem do que cogitar, e por isso, caras raspadas e empoadas, já conduzirão tambem nos braços os seus «lulús» enfeitados...

Ao lado de quem estará a razão? Com o Santo Padre, que, na sua qualidade de Chefe da Igreja catholica, condemna os excessos da moda e lá, no fundo do seu profundo recolhimento deplora as funestas consequencias desse exaggero, ou com aquelles que, esquecidos dos principios da moral e do decoro, julgam-se com o direito de affrontar a sociedade, exhibindo-se num estado de criminosa semi-nudez aos olhos concupiscentes do mundo?

Responda a consciencia das pessoas sensatas. Respondam, mais alto ainda, os factos, em sua logica indestructivel.

E já que nos referimos a factos, reportemo-nos aos dois ultimos, registados no mesmo dia — 30 de maio findo — nos annaes da policia de São Paulo, epilogados pelo esfacelamento de dois lares e consequente abertura de duas sepulturas e dos gonzos de duas prisões, tudo por motivos intimamente relacionados com a moda feminina.

Dois casamentos infelizes, correndo por conta de uma causa unica — a allucinação da moda.

O primeiro, de muito pouca duração, extinguiu-se logo após ás primeiras ruzgas do casal.

Tinha o marido ciumes da mulher, nas-

cidos da immodestia, revelada no exaggero do seu traje.

A tudo isso poz termo final a horrorosa scena de sangue, em que o marido escandalizado arrancou a vida a um cunhado que se declarara francamente ao lado da irmã.

O outro facto deixemos que o narre a reportagem dos jornaes no topico que se segue:

«Helena, que se mostrara desde os primeiros dias de casada de uma encantadora docilidade e de uma modestia notavel no seu modo de trajar, apenas se viu em São Paulo, modificou inteiramente os habitos e o temperamento.

Os seus vestidos exaggeradamente curtos e os decotes excepcionalmente longos, começaram a inquietar o atribulado marido que, não conseguindo modificá-la com as suas frequentes recriminações, appellou em pura perda para os sogros.

Estes, secundando as opiniões da filha, não lhe davam razão.

«— Tudo aquillo, diziam elles, eram obra da epoca, exigencias da moda, a que não podia furtar-se a rapariga, que era ainda moça e vistosa».

Palavras de fel, que foram envenenar o coração já amargurado de um pobre mortal, que, de desengano em desengano, viu-se, como a victima do outro facto, supra narrado, na triste contingencia de alistar-se no rol dos criminosos, entregando-se expontaneamente á prisão.

Tudo aquillo eram obras da epoca, que correm por conta das modas.

Pirassununga, junho de 1928.

CORNELIO FRANÇA

O R A N D O

Ao amigo PEDRO J. DE CARVALHO

*Ave, Maria, Mãe do Verbo eterno,
Rainha excelsa, Virgem meiga e pura!
Salve, ó astro bellissimo e superno,
Norte de toda a humana creatura!*

*Ave, vaso sublime e primoroso
De pureza e doçura, fé e amor!
Salve, rubim sem jaça, esplendoroso,
Que scintillais no escriptorio do Senhor!...*

*A vós levanto, supplices, os olhos,
Ó Mãe querida, virginal Maria:
— Da vida entre os espinhos e os abrolhos,
Sêde-me luz preciosa e fiel guia...*

*A vós imploro, Mãe benigna e affavel,
Cheio de fé e cheio de esperança:
— Sêde-me sempre auxilio incomparavel,
Nas tempestades, sêde-me a bonança...*

A. CALAZANS DE FREITAS

Lições de Theologia Popular Cordimariana

PRIMEIRA PARTE. — Natureza do culto ao Santissimo e Immaculado Coração de Maria. :: :: ::

LIÇÃO SEGUNDA. — Donde se declara, por multiplos e variados conceitos, o que é o Coração de Maria.

(Continuação) — (VIII)

O Coração de Maria estudado em seu sentido physico ou natural

Poder-se-á, por ahi, facilmente, deduzir que o Coração de Maria foi ainda, o *principio organico da vida de Jesus*, visto que do seu coração formou-se o sangue purissimo do coração e do corpo santissimo de Jesus, a victima necessaria offerecida livremente pela redempção da humanidade.

O Coração de Maria foi, portanto, considerado no sentido physico ou natural, o *principio ou causa inicial de nossa eterna salvação*.

Creado foi o homem por Deus para conseguir a verdadeira felicidade; esta, porem, se não alcança senão em Jesus e por Jesus em quem devemos ser salvos, como piamente nol-o admoesta o Apostolo, *in quo oportet nos salvos fieri*.

Porem, Jesus Salvador foi-nos dado por meio de Maria.

Lição practica :

Seja-nos permittido, antes de passar a considerar o Coração de Maria nas sublimes regiões da graça, apontarmos uma pequena lição practica que se deprehe de da doutrina precedente.

Preconcebido estava o Coração de Maria desde toda a eternidade, na mente divina, para ser o principio da vida preciosissima da Mãe de Deus, a fonte do seu encendido amor e da sua brandura maternal, a causa inicial das suas ritmicas e acompasadas pulsações, o prototypo de todos os corações de mãe e de mãe-irgem, o modelo acabado de toda a vida physica em geral e da harmonia que preside e aformosea o universo.

Unica e exclusivamente o Coração de Maria podia ser o modelo perfeito e o espelho em que deve reflectir-se a vida, o movimento e a harmonia de toda a criação, porquanto, isento de toda macula, não levava consigo nenhum elemento de corrupção ou de morte, e se, de facto, esta lhe alcançou, a modo de suave e tranquillo somno, não foi falta de efficacia ou de virtude no seu principio, que era seu purissimo Coração, e sim, providencia sobrenatural de Deus, que por ahi nos queria revelar maiores e mais sublimes mysterios.

Aprendamos e aprendam todas as creaturas do universo a regularem os seus movimentos e a viverem com a harmonia e a belleza de affectos e sentimentos com que viveu

o Coração de Maria norteando-se sempre pelas leis da ordem que constitue a pulchritude da criação.

O Coração de Maria nas relações que o prendem aos mysterios da graça

Antes de chegarmos a declarar o que seja o Coração de Maria no terreno mysterioso da graça, cumprirá recordarmos algumas ideias, ou conceitos previos, atinentes á mesma graça.

Que se entende por graça?

Entende-se por graça, em sentido theologico, um dom sobrenatural, interior e puramente gratuito que Deus nos faz em vista dos merecimentos de N. S. Jesus Christo, para conduzir-nos á vida eterna. A graça divide-se por dois modos: habitual e actual.

A graça *habitual*, chamada tambem santificante, é um dom sobrenatural inherente á nossa alma que nos faz santos, filhos adoptivos de Deus e herdeiros do céu.

A graça *actual* é um dom interior, sobrenatural e transitorio que Deus nos concede, e com o qual illumina nosso entendimento, move e conforta a nossa vontade para praticar o bem e evitar o mal.

Assentes estas noções previas sobre a graça em geral, occorrem dois aspectos differentes, que devem ser levados em conta, ao querermos enfocar o astro de real grandeza, que é o Coração de Maria, evoluindo nas espheras immensas da graça: é o primeiro, o da sua santidade pessoal que a sublimára aos cimos mais altos da humana grandeza; é o segundo, o da sua activa e efficaz cooperação aos mysterios da Redempção humana.

De facto; logo de formado o Coração de Maria, nelle arrebutaram os mananciaes immensos da graça de que nasceram, o rio caudaloso da sua santidade inegualavel, e a torrente cooperadora á obra da redempção e santificação das almas.

(Continúa)

P. V. A., C.M.F.

Lêr, propagar e assignar a "AVE MARIA" é dever de todo o bom catholico.

Paisagem de almas

DRAMA EM TRES SCENAS

III

Um carcere no abysmo mais profundo do Palacio de Herodes, collocado entre pavorosos precipicios. Mistér se faz descer uns trezentos degraus talhados na rocha viva e com a espada desembainhada defender-se de algum animal brando e frio que poderia fazer mal. Do outro lado dos enormes barrotes de ferro, que de espaço em espaço, perfuram a rocha, ape-

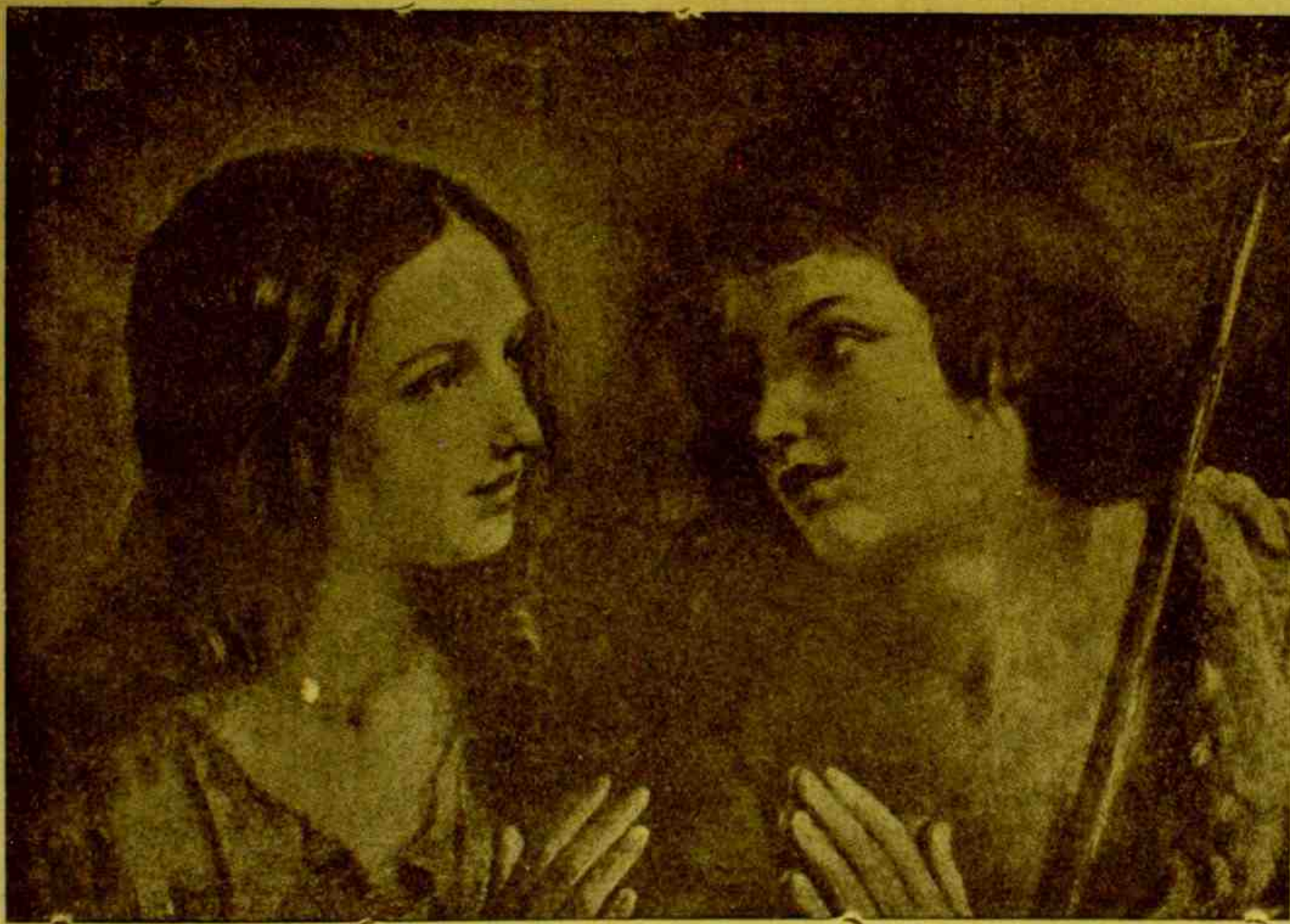
pão e o copo de agua, a lampada vermelha que leva, só illumina uns olhos verde-negros que parecem olhar fulminadores desde o abysmo e uns labios que respiram com febre entre suas barbas asperas mal cuidadas. A este calabouço onde João estava encerrado, desceram o carcereiro com a sua lanterna, o Centurião com a espada curta de folha larga e afiado gume e Salomé com uma bandeija de ouro. Quando os algozes entraram no carcere, João Baptista dormia tranquilo; o ruido das armas e o clarão da lampada accordaram-no.

O Centurião — João, tens muito medo?

João Baptista — Só de Deus, meu Creador!

O Centurião — João, tens algum presentimento triste?

João Baptista — Tenho o presentimento



MENINO JESUS E S. JOÃO

nas se vê uma tréva espessa e fétida. Nem o sol nem a lua com o seu cortejo de puras estrellas nunca ahí chegaram. De joelhos sobre um feixe de feno meio podre pela humidade, João Baptista não sabe quando é dia e quando é de noite, só conhecendo-o pelo rumor das orgias que desce do alto do Palacio. Sabe, porém, que do outro lado daquelles negros abysmos, nas alegres e exuberantes collinas do Tiberiades, está quem com seus divinos olhos contempla-o com amor. Então, fortalecida sua voz, exclama, fiel ao lema que lhe fôra dado pelo Altissimo: «Tu és a voz do que clama no deserto». Além disto, nada mais almeja do que breve vôar para o seio de Abrahão. Todo seu corpo tem-se consumido nesta febre sagrada. E quando o carcereiro desce com o

de que amanhece para mim o dia das auroras eternas.

O Centurião — Venho anunciar-te a hora de tua morte.

João Baptista — Vens anunciar-me a hora de minha liberdade.

Salomé — Tua voz era como os trovões e dava gritos espantosos. Não gritarás mais.

João Baptista — Atraz de mim vem o que é mais forte do que eu.

E á vermelha claridade da lanterna fulguravam os olhos negros do Baptista sobre o prato de ouro que levava Salomé.

O Centurião (*pondo uma das mãos sobre os hombros do Precursor*) — João, inclina a cabeça.

João Baptista — Concede-me uma graça: espera um só momento.

João Baptista aproximando-se e assegurando-se ás barras de ferro do carcere que davão para uma das torres do palacio de Herodes, deu um terrivel pavoroso brado, que repercutiu nos abysmos e subiu ao palacio do Rei.

João Baptista — Adulteros!!! Ai de vós no dia da ira e das vinganças!

E a voz foi agrandando-se gigantescamente pelos abysmos e echoando nos rochedos. Salomé, estarrecida de pavor, deixou cahir a bandeija de ouro. A espada treme nas mãos do Centurião. João, de mãos postas e logo cruzando-as sobre o peito fortemente, cahe de joelhos sobre o feixe de feno e exclama:

João Baptista — Vinde, Senhor Deus, preparei os vossos caminhos! Vinde!

Agora o algoz pode ferir sem receio. João Baptista tem inclinado a cabeça, que um momento depois, cahia sobre as frias lages do carcere, separada do corpo. Um fio de sangue quente tem salpicado as lividas mãos de Salomé.

Com a tremula luz da lanterna brilham agora mais obsessionantes os olhos de João, que ainda não se tem fechado, e a negra cabelleira ensopada na poça de sangue que transborda da bandeija de ouro.

Por sobre os precipicios ainda rolavam echoando aquellas palavras atterradoras da voz espantosa.

O echo — Adulteros!!! Ai de vós no dia da ira, no dia das vinganças!

NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM, em:

Araraquara, d. Laurentina Ferreira de Almeida.
Bicas, d. Maria Bianco.

Campinas, d. Hermelinda da Silva Magalhães. —
d. Maria Buccheneri. — sr. José Jacintho de Camargo.
— sr. José Pagano Brundo. — sr. Basilio Vieira. —
sr. José de Seixas. — d. Elisa da Costa Camargo. —
sr. José Pedazzoli. — sr. Benedicto Octavio. — d. Camilla Barbosa de Oliveira. — d. Maria Cnndida Novaes de Camargo. — sr. Carlos Lopes Garcia.

Carlos Gomes, d. Maria Apresentaçõ Linares.

Campos, Major Emiliano Pereira de Almada. —
d. Maria Carlota Cardozo. — d. Branca Galvão. — d. Francisca Saturnino Marques Arantes. — d. Maria Carlota Mello da Silva.

Divinopolis, d. Corina Torres Santos.

Joinville, srta. Emilia Lobo de Oliveira.

S. Fidelis, Cap. José Pereira de Oliveira.

S. Manoel, d. Adelina Bonacordi.

A's exmas. familias enlutadas, os nossos pezames. Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

O PRESEPIO



RA no momento critico da tensão franco-allema...

— Não é inoportuno pensar-se na guerra... principalmente quando se é pai de familia.

E porque a idéa da guerra não lhe sahia da mente, elle tornara-se triste.

— Que tens, indagava a mulher, tu não ris mais!

— Queres que eu esteja sempre a rir?

Quando elle se encontrava a sós, o mesmo ruido lhe matracava os ouvidos.

— Partir!... Que estopada!... deixar minha mulher, e meus trez pequeninos... Emfim, é preciso... vou defendel-os... Se eu morrer, será por elles, para arrancar-os ás desgraças do captiveiro ou do dominio de barbaros estrangeiros... Mas é duro... é duro...

Assim passavam-se os dias... o pobre rapaz devorava os jornaes; havia momentos de esperança; no dia seguinte os negocios se complicavam...

Se bem que elle fosse bravo e forte, em todo o vigor de seus trinta annos, não podia vêr seus filhos sem se commover... quando á noite beijava esses cherubins adormecidos em seus berços brancos, com as mãosinhas fechadas, elle era obrigado a afastar-se para chorar, sem que sua mulher se apercebesse.

Tótó, o mais velho, um bello menino de sete annos, andava triste tambem...

— Que tens, Tótó? tu não ris mais, perguntava a mãe.

E Tótó tornava-se mais sério ainda...

Emfim um dia descobriu-se o segredo dessas angustias:

— Eu queria um presepio...

No primeiro momento o pai recusou:

— Despesa inutil!... pelo temor da guerra, suprimamos os gastos!

Tótó chorou. As lagrimas do pequeno cortaram o coração do pai. Pensou consigo mesmo:

— Para que fazer pena a esta creança, na vespera de deixal-a! é talvez o ultimo presente que receberá de mim... alguns francos de mais ou de menos, que importa!...

No dia seguinte, sahindo do seu escriptorio o pai correu as lojas... um presepio, um bello menino Jesus sorridente, estendendo as mãosinhas por sobre a palha, um São José, uma Nossa Senhora, pastores, carneiros, Reis Magos, uma estrella com lampada de reflector... tudo isso foi acondicionado em uma grande caixa...

— O senhor quer fazer o favor de dar o seu endereço? perguntou a facturista.

— E' inutil, eu mesmo levo.

— O senhor irá muito carregado...

— Eu móro aqui perto...

Elle pensava: «Por mais pesado que seja, o embrulho me parecerá leve...»

Cinco minutos depois, entrava em casa.

A alegria de Tótó foi indscriptível. Tudo foi admirado detalhadamente... depois, percorrendo os commodos á escolha de um lugar... depois, a mamãi prometteu azeite para fazer brilhar a estrella...

Esta alegria delirante fazia sorrir os pais do feliz Tótó. Mas si a mamãi tinha um sorriso franco, o pai tinha um sorriso amargo. Elle proprio era incapaz de definir o que sentia. No intimo do coração tinha uma mistura de medo do futuro... de saudade do passado... Medo do futuro era a guerra, a separação, a morte talvez... Saudade do passado... Sentia que um abysmo o separava de seu filho e de sua mulher... esta era a piedade mesma, o pequeno Tótó amava o bom Jesus, alegrava-se de preparar-lhe um presepio... e elle, a quanto tempo tinha esquecido a religião... que fazer?... a mocidade, os negocios... Este pequeno presepio de Natal, era para elle quasi que uma accusação...

N'outra epocha não teria comprehendido, mas na vespera de acontecimentos terriveis, isto lhe pungia o coração.

No dia seguinte á tarde, quando o pai voltou do trabalho o presepio estava installado.

O primeiro grito de Tótó foi este:

— Depois do jantar, papai, você vai ter uma surpresa!

— Já? Ainda estamos no sabbado, e Natal é quarta feira?

— Meu Menino Jesus não queria esperar mais, respondeu o Tótó sem se embarçar.

... O ultimo bocado engulido, Tótó pediu os phosphoros e correu na frente. Os paes o acompanharam. A estrella brilhava por sobre o presepio, illuminando com uma luz placida e symbolica essa scena, velha como os seculos, mas que fica sempre querida á humanidade liberta.

O pai contemplava... não era mais este pequeno presepio que elle via... mas todas as recordações accumuladas do Natal piedoso de sua infancia reviviam diante de seus olhos.

— Então! papai, o que diz do meu presepio?

— Uma maravilha, meu bem.

— Agora, disse Tótó com ar decidido, é preciso rezar

A mamãe poz-se de joelhos e o papai tambem ajoelhou-se no chão. A mamãe recitou um Padre Nosso, uma Ave Maria, algumas invocações ás quaes o menino respondeu com voz forte e o pai... meio alto meio baixo...

Como um doce calor faz derreter a cera, assim essas orações amoleciam o coração endurecido do papai...

A alma clara e franca de seu Tótó, pura como um crystal era uma humilhação para a sua, tão embaçada... este presepio transportava-o pelo pensamento diante d'aquelle arranjado e illuminado outr'ora pelas mãos de sua pobre mãe... Sem querer, sentia-se impressionado, abalado por essas attitudes tão singelas do pequeno, por este instincto que busca o coração de Deus.

Quando terminou-se a oração e apagaram-se as luzes, o pai poz-se a pensar:

— Eu sou um insensato mantendo-me assim afastado de creaturas que tanto amo... Vivendo com ellas, uma infinita distancia nos separa, a distancia do céu á terra... E no emtanto, mais do que nunca eu deveria estreitar agora estes laços, quando a guerra cruel vai talvez separar nossos corpos...

E ajuntava, proseguindo no seu raciocínio:

— No campo de batalha é preciso que eu os sinta a meu lado... nenhuma duvida deve planar entre elles e eu...

Dizia enfim:

— Si eu morrer, elles saberão que cahí como bravo e como christão... que eu entrelacei seus nomes aos de Jesus e Maria... que eu parti pensando no pequeno presepio onde juntos fizemos nossas orações...

No dia seguinte, domingo, o bravo rapaz foi procurar um sacerdote, santo homem seu amigo, que outr'ora tinha sido seu mestre.

Elle descarregou sua alma, fez uma dessas confissões que deixam uma recordação de infinita doçura e de delicioso alívio. Depois, dirigindo-se á casa com passo alegre, já se sentia outro, sorria, brincava com as creanças.

— Que tens esta noite? perguntou-lhe a mulher.

— Depois do presepio eu te contarei.

Acabado o jantar todos seguiram o intrepido Tótó que já tinha feito brilhar a estrella.

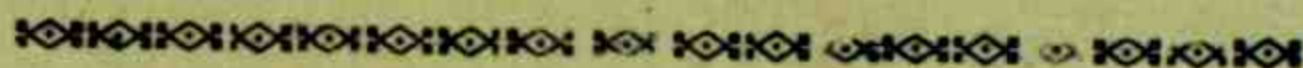
Recitaram as orações de joelhos. A voz do pai estava firme e forte.

Quando mandaram o menino deitar-se, elle disse á mulher:

— Eu não tenho mais medo de partir para a guerra... olha bem para este presepio de nosso filho... por causa d'elle eu commungarei amanhã contigo na missa de meia noite... se eu me bater, tu rezarás diante d'elle por mim, elle será o ponto de encontro de nossas almas... si eu morrer, contemplal-o-ei do Paraíso.

ABBÉ CHARLES GRIMAUD

(Ext. de « Salvemos nossas almas »).



A SAÚDE DAS CRIANÇAS. Vermes intestinaes.

Citra que apavora. Dever imperioso dos paes.

Os jornaes publicam estatisticas alarmantes sobre a mortalidade das creanças, em o nosso Estado e mesmo no Brasil inteiro.

Entre as diferentes causas dessa mortalidade, destaca-se em primeiro logar, a das molestias do aparelho digestivo.

São raras as creanças que não soffrem de vomitos, diarrhéa, fermentações intestinaes, etc. e que fazem as creanças se tornarem magras, pallidas e nervosas. O mal, entretanto, nem sempre é do aparelho digestivo. Os vermes intestinaes são; na maioria das vezes, os causadores das molestias infantis. Os jornaes noticiaram ha pouco tempo o caso de uma creança que, attingida por um mal subito e violento, foi levada ao hospital, afim de ser operada, pois o diagnostico dera-lhe volvo intestinal (nó na tripa).

Aberto o intestino da creança, o chamado nó na tripa nada mais era do que um bolo de 625 vermes!!!

Se todos os paes tivessem o cuidado de fazer expellir os vermes dos intestinos de seus filhos, muito mal se evitaria e as creanças cresceriam fortes e robustas.

E' dever imperioso dos paes escolherem o vermifugo apropriado e o Licor de Cacau Vermifugo de Xavier é bem o lombrigueiro que serve para as creanças, pois não tem dieta, dispensa purgante, é gostoso, não contém oleo e não irrita os intestinos. O Licor de Cacau de Xavier, receitado pelas sumidades medicas, é o salvador das creanças, pois alem de expellir os vermes, é tonico e fal-as crescer sadias e fortes.

Notas & Noticias

AS PROCISSÕES realizadas com imponente majestade e brilhantismo nas principaes cidades de todo o Brasil, na festividade de Corpus Christi, tem deixado bem patente mais uma vez a commovedora fé do nosso povo catholico e o seu amor ardente e devotado pela Eucharistia, passeiada em triumpho pelas ruas e praças espargindo sua luz divina sobre as almas e os corações e deixando cahir a torrentes as graças de sua misericordia sobre tantos e tão devotos Adoradores.

O PROTESTO UNIVERSAL CONTRA A POLITICA RELIGIOSA DO PRESIDENTE CALLES. — Os catholicos francezes iniciaram uma grande campanha contra a politica tyrana do sr. Calles e essa cruzada em favor das victimas do odio á religião e á moral catholica está echoando sympathicamente em todas as nações, tendo adherido á mesma homens de letras de todo o mundo. Foi primeiro a voz de Allemanha que em grandiosa manifestação se deixou ouvir para reclamar contra tanta barbaria; foram os catholicos argentinos, abrindo uma subscrição em favor dos mexicanos perseguidos; foram vinte mil catholicos da diocese de Campinas que reunidos em grande parada, tendo á frente o seu Prelado diocesano; foram os bispos hespanhoes abrindo seus seminarios para receber os seminaristas mexicanos expulsos do seu paiz, logo mais foi a Camara Uruguaya, foram até os socialistas belgas que unindo-se aos catholicos levantaram seu protesto contra tantos crimes impunemente commettidos pelo carrasco do Mexico.

O mundo vae cahindo na conta das muitas mentiras telegraphicas que as agências judaicas e maçonicas contavam para desfigurar a horrenda perseguição, de forma a não chamar a attenção do mundo civilizado. Será possivel que em pleno seculo XX, tenhamos de contemplar espectaculos de tanta barbaria?

AS AGUAS BRASILEIRAS. — Uma iniciativa do nosso addido commercial em Londres. — Os navios estrangeiros que fazem escala nos portos brasileiros não trazem, para uso dos seus passageiros, senão aguas mineraes europeas. As brasileiras, mesmo as mais conhecidas, não têm consumo a bordo, embora grande parte dos passageiros seja de brasileiros e, portanto, mais acostumados a ellas.

Tendo observado esse afcto, o addido commercial junto a Embaixada do Brasil em Londres, sr. J. A. Barbosa Carneiro, julgou-se no dever de agir junto ás Companhias Inglezas de Navegação afim de obter que as nossas aguas mineraes fossem servidas a bordo dos seus navios. Essa iniciativa, como era de supôr, foi acolhida muito favoravelmente. A directoria da «Blue Star Line» communicou, em seguida, áquelle funcionario que já auctoriza os seus commissarios de bordo, a adquirirem, por occasião da escala nos portos brasileiros, um pequeno «stock» das nossas melhores aguas mineraes e incluil-as na lista de bebidas. Outras Companhias prometteram tambem identicas respostas.

Desse modo, as nossas aguas mineraes poderão contar, desde já com um meio de propaganda, pratico

e efficaz, capaz de tornal-as bem conhecidas no estrangeiro.

O «ITALIA» NO MYSTERIO DO POLO. — Felizmente, podemos informar aos nossos leitores que os tripulantes do dirigivel «Italia» já estão salvos, pois sabe-se com segurança o ponto exacto onde se encontram o general Nobile e seus companheiros de jornada. Segundo se deprehende de uma mensagem radiotelegraphica o dirigivel commandado pelo general Nobile ficou completamente destruido. A mensagem acrescenta que dois tripulantes ficaram feridos nas pernas, sendo provavel que tenham de soffrer a respectiva amputação. A destruição da aeronave, segundo o mesmo documento, foi motivada pela crósta de gelo que se formou sobre a sua superficie externa, concorrendo tambem para o desastre a violencia com que o granisio batia nas helices, damnificando-as gravemente.

O navio-base «Cittá di Milano» recebeu uma mensagem da expedição Nobile, dizendo: «Todos vivos e bem». Esta mensagem confortadora, que produziu o mais vivo jubilo, é interpretada como significando que os ferimentos recebidos por alguns tripulantes, no desastre que inutilizou o «Italia», não foram de gravidade.

Em nosso ultimo numero do mez, daremos detalhadas informações illustradas acerca do dirigivel «Italia» e seu valoroso commandante, general Nobile.

EM INGLATERRA serão brevemente realizadas experiencias dos dois maiores dirigiveis do mundo, com uma capacidade de 173.000 metros cubicos, para estabelecer uma linha entre Londres e New York.

— Em Londres está entabolada uma grande lucta entre as diversas emprezas jornalisticas, sendo duas as principaes que luctam pela compra de todos os jornaes das diversas provincias do Imperio.

HESPANHA. — Com occasião do lançamento ao mar do cruzador «Miguel de Cervantes» será batida a quilha de mais quatro cruzadores rapidos de 10.000 toneladas e varios destroyers como os que foram comprados pela Argentina, tendo nos estaleiros hespanhoes produzido grande satisfação a declaração feita pelos chefes argentinos de que esses barcos comprados á Hespanha tinham alcançado uma velocidade até hoje não superada pelos barcos do mesmo typo.

— Entre as Congregações religiosas reina particular entusiasmo pela grande Exposição missionaria que se realizará nos pavilhões da Exposição internacional de Barcelona.

PORTUGAL. — A romaria dos catholicos portugueses a Fatima, tem-se revestido de um caracter verdadeiramente nacional. As cerimoniaes religiosas foram presididas pelo sr. Arcebispo de Evora, elevando-se a vinte mil o numero de communhões distribuidas nessa grande romaria. Após a missa foi colocada a primeira pedra da Basilica em honra de Nossa Senhora.

RUSSIA. — A organização sovietica para o desenvolvimento da aviação de guerra, entregou ao Estado mais 31 aparelhos de cento e trinta e um que serão construidos por subscrição popular; o nome dessas esquadrilhas aereas é muito significativo e responde por estas palavras: «Nossa resposta á Inglaterra».

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Claret

S. Paulo — Uma Filha de Maria agradece uma graça alcançada e envia 1\$000 pela publicação. — Uma indigna serva de Maria Santissima agradece innumeradas graças obtidas por intercessão de tão boa Mãe.

Sta. Cruz do Rio Pardo — d. Benedicta Carlomagno envia 7\$000, sendo 5\$000 para uma missa ao Coração de Maria e 2\$000 pela publicação na «Ave Maria».

Mogy das Cruces — d. Maria Candida de Britto, por uma graça alcançada, manda celebrar tres missas, uma a Nossa Senhora Maria Santissima, uma as almas do Purgatorio e uma por alma de Euflozina Candida de Britto.

Viradouro — d. Filhinha Silveira envia 5\$000 para uma missa por alma de sua mãe Anna T. da Silveira e agradece a Nossa Senhora a uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias e mais 2\$000 pela publicação.

Fama — d. Maria Nazareth da Silva em agradecimento por graças alcançadas do Coração de Maria reforma sua assignatura e envia mais 10\$000 para uma assignatura em nome de sua filhinha Ercilia Maria de Oliveira e 5\$000 para uma missa pelas almas do Purgatorio, pede publicação.

Bragança — sr. Armando Paolinetti envia 12\$000 para duas missas, sendo uma pelas almas de David e Ursulina Paolinetti e uma a Sagrada Familia, sendo 1\$000 para velas e 1\$000 pela publicação.

Uruguayana — sr. João Lamboglia envia 8\$000, sendo 5\$000 para uma missa por alma de sua mãe Catalina C. de Cozzi, 2\$000 para velas e 1\$000 pela publicação. — d. Reynalda Leite Ozorio envia 5\$000 para uma missa ao Coração de Maria por graças alcançadas e pede publicação.

Baurú — d. L. Souza envia 5\$000 para uma missa em louvor ao Immaculado Coração de Maria por uma graça alcançada.

Rio de Janeiro — d. Amelia Alvim e Silva envia 5\$000 para ser celebrada uma missa a N. Sra. da Conceição, pelo quarto anniversario do fallecimento de sua filha Zenith, e mais 1\$000 pela publicação. — dd. Iracema Freire e Maria Amelia de Souza Carvalho, querendo propagar a efficaz devoção a N. Senhora, enviam 10\$000 pela publicação de uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias em favor de uma pessoa intima e parenta.

Campinas — d. Cyra de Camargo Valle envia 1\$500 pela publicação de uma importante graça alcan-

çada de N. Sra. em favor de sua irmã. — d. Luisa de Almeida envia 3\$000, sendo 2\$000 ao Coração de Maria e 1\$000 pela publicação de uma graça alcançada. — d. Leonor Machado vendo sua filhinha Eduwiges gravemente doente sem esperanças de seu restabelecimento, nesse trance, implorou, como tambem a madrinha da menina a protecção de N. Sra. Aparecida e de Sta. Philomena, e promptamente, duas horas depois a peuenina ficou fora de perigo, entrando logo em franca convalescença. Penhorada por tamanha mercê, assigna a «Ave Maria» em nome da favorecida. — d. Maria José Mello Oliveira, vem manifestar o seu agradecimento e o

pela mediação de N. Sra. Aparecida, penhorada entrega a importancia para uma missa em seu louvo e mais 2\$000 pela publicação. — d. Maria Amalia Ramos de Abreuer agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada de Frei Galvão e envia 2\$000 pela publicação. — Uma devota do Coração de Maria agradece uma graça alcançada e envia 2\$000 pela publicação. — d. Maria Elisa de Souza encomenda uma missa ao Coração de Maria.

Bom Jesus — d. Benevides de Araujo e Paula envia 15\$000, sendo 10\$000 para renovar sua assignatura e cinco para uma missa ás almas.

Itatiba — Uma assignante manda rezar duas missas por alma de Benedicto Pereira. — d. Barbara Carolina Franco entrega a quantin para uma missa por todos os fallecidos de sua familia e pede publicação.

Muriahé — d. Carolina B. Soares de Azevedo agradece a N. Sra. do Perpetuo Socorro e a Sta. Therezinha a cura de seu filhinho e diversas outras graças e envia 1\$000 pela publicação. — d. Carolina Brum envia 10\$000 para duas missas, uma por alma de Carolina e uma por alma de José Theodoro Alves da Silva. — d. Maria de Lourdes envia 5\$000 para uma missa as almas do Purgatorio e pede publicação.

Santa Rita — d. Delila Sacramento envia 10\$000 para tres missas, uma por alma de Guerino Calman, uma a Sto. Antonio e outra a N. Sra. Aparecida por graças alcançadas, sendo 1\$000 pela publicação. — d. Liberalina Arruda envia 5\$000 para uma missa por alma de seu filho Marcellino Arruda. — d. Edith Cruz envia 25\$000 para serem celebradas cinco missas em honra das cinco Chagas e applicadas as almas do Purgatorio por uma graça importante alcançada.

Avulsos — d. Lavinia Costa, assignante da «Ave Maria», sentinose bem doente, quasi tuberculosa, prometteu, caso se curasse, publicar em tres jornaes catholicos. Como se restabeleceu completamente, vem cumprir sua promessa. — d. Alcides Coimbra Rangel envia 11\$000 para duas missas, uma a N. Sra. Aparecida e uma por alma de Maria Estevão e 1\$000 pela publicação.

Monte Azul — Uma devota manda rezar uma missa a N. Sra. do Parto em agradecimento por uma graça alcançada.

Cerqueira Cezar — d. Olinda Machado envia 10\$000 para duas missas, sendo uma a N. Sra. Aparecida e uma pelas almas do Purgatorio e pede publicação.



1 Capivary: Meninos Benicio e Geraldo. — 2 Piracicaba: Sr. João Mendes Ferraz. — 3 Bragança: Menino, Bentinho.

Veneravel P. Claret pela grande graça que obteve na occasião em que sua filha Nazira jazia gravemente doente no leito da dôr, esperando exhalar o ultimo suspiro. Nesse trance, pois, pegou se ao grande valimento que o Santo Fundador dos Missionarios do Coração de Maria tem no céu diante de N. Sra.; e caso singular, tendo feito a pedido do então Superior da residencia, P. Antonio, uma novena, promptamente entrou em melhoras, e em poucos dias restabeleceu-se completamente. Quisira Deus que tão grande favor sirva para a sua breve glorificação nos altares. — d. Asia Marques encomenda uma missa em louvor do Coração de Maria por uma graça alcançada. — d. Julia Alves agradece duas graças obtidas



(Continuação)

Não falavam da nova dona de casa. A murmuração e a critica repugnavam de tal sorte a Neves, que as não admittia nem mesmo quando podiam lisongear seus sentimentos. Falavam de tudo menos do que se passava em casa: dos pobres da cidade, para quem Neves preparava sempre umas peças de roupa, seguindo o santo costume de sua mãe, das recordações de outrora, sem fazer allusão aos presentes.

Seu pae, compreendendo que, por muita paz que houvesse, não reinava em casa aquella cordialidade e alegria que desejava, aproveitava todas as occasiões propicias para approximar aquelles dois corações, que desejava ver tão unidos.

Frequentemente propunha passeios de automovel, e nos primeiros tempos de seu segundo casamento deu-lhe isto bons resultados. Era quando Neves se esforçava para dominar sua prevenção contra a esposa do seu pae. Mais tarde esses passeios tornavam mais visível a sua desintelligencia.

Passavam horas e horas em silencio ou falando apenas alguma que outra palavra, estrictamente necessaria. Valerio soffria muito e pensava em chamar a sua filha ao voltar para casa, pedindo-lhe para mudar de attitudo para com a segunda mãe. Eis, porém, que ao chegar a hora de realizar seu proposito, faltava-lhe o animo. Lá no fundo do seu coração sentia que Neves tinha alguma razão para estar mal humorada.

Que podia exigir-lhe? Não era, acaso, ella quem lhe podia pedir explicações do passo dado, e quem podia dizer-lhe: «Admitto que meu pae tenha substituido dentro de seu coração inconstante o amor da primeira esposa pelo desta mulher, mas, com que direito se poderá exigir esta impossivel substituição no coração da filha?»

E desistia de pedir ou dar explicações a Neves, embora profundamente lamentando no seu coração essa attitudo que collocava Izabel em tão difficil situação.

Desde os primeiros dias cuidou Neves de não ceder o lugar na arrumação do escriptorio do pae. E todos achavam isto a coisa mais natural do mundo. O retrato da primeira esposa continuava occupando o mesmo lugar. Sempre aquelle olhar misturado de suavidade e energia e aquelle placido sorriso nos labios.

Por muito forte que Izabel quizesse mostrar-se, a vista daquelle retrato causava-lhe, si-

não pena, uma especie de depressão que mal sabia dissimular.

Nos primeiros tempos de casada entrava algumas vezes no escriptorio do marido e nas horas de trabalho, experimentando sempre a mesma impressão: alguma coisa assim como ciumes, que não podia refrear.

Sem accusar a seu marido por aquelle culto postumo de conservar o retrato sobre a meza de trabalho, não podia subtrair-se ao pensamento de que melhor teria sido retiral-o antes della entrar em casa.

Numa occasião Valerio surpreendeu os olhos de sua esposa no momento de olhar para o retrato de Maria.

Ambos quizeram dissimular. E, todavia, ella não sentiu o ser surpreendida por seu marido naquella contemplação, e algum tempo conservou a convicção de que isto teria bastado para o seu marido despendurar e retirar aquelle quadro.

Uns dias mais tarde Izabel tornou a entrar no gabinete de estudo. Entrou muito alegre para avisar a Valerio que o almoço estava na meza, mas logo se deteve e a sua alegria desapareceu ainda contra a sua vontade.

Valerio compreendeu e nem muito lhe custou descobrir o que se passava com a sua esposa. Olhou-a de um modo melancolico e supplicante, e antes de que ella falasse ou lhe fizesse a pergunta, elle respondeu:

— Olha, Izabel... Ella, Neves, colloca aqui deante do quadro um ramalhete de flores, todas as manhãs.

Com isto queria elle dizer: «Não posso tirar o retrato porque minha filha o levaria a mal...»

Izabel ficou olhando para o quadro. Nunca o fizera com tanta attenção.

Valerio estava afflicto durante esta observação, percebendo o que se devia passar no interior de Izabel.

Depois de longos instantes de contemplação disse Izabel:

— Sim, era *tambem* muito linda!

Intentou illuminar seu rosto com o sorriso, mas ficou serio, sem tirar seus olhos do quadro.

— Em que estás pensando, Izabel? — interrogou affectuosamente o marido.

(Continúa)

HARMONIUNS

de 2 a 14 Registros

Fornecemos catalogos gratis

J. P. de Oliveira Dias & Cia.

Rua Benjamin Constant, 2 - Caixa, Postal, 1772 - S. PAULO

CASA WINKELMANN

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



O XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta
- 5.º A insomniã, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo, 11-Sobrado - S. PAULO

*Mau Hálito?
Fígado
Estômago
Intestinos*



TANTO NA FALTA
— DE —
APPETITE
como nas
DIGESTÕES DIFFICILIS
COMER BEM
DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

ADMIRAVEL ! ESPANTOSO !

Uma bronchite asthmatica, acompanhada de pertinaz tosse, radicalmente curada com um unico frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' a exma. filha do bem conhecido cidadão João Felizardo da Silva que o attesta !

«Attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffria ha mais de dois annos de uma bronchite asthmatica, acompanhada de uma pertinaz tosse que a impedia de dormir, só com uma colher do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, já sentiu-se mais alliviada, e com um vidro do mesmo ficou radicalmente curada. — E, por ser verdade, firmo o presente.

Pelotas, 22 de Setembro de 1917.

João Felizardo da Silva.

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulho, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

O Dever pelo Dever Romance, 2\$500 pelo correio Caixa Postal, 615 - S. PAULO

O ADORADOR NOCTURNO (Devocionario) — PREÇO: 4\$000, e o porte — Caixa, 615

Eis o que nos escreve o grande scientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas também na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir de

INHAME

Impurezas do sangue,
molestias da pelle,
syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer licor de mesa

Lic. em 17-40-214 sub. n.º 255

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

PORQUE:

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

ORA,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO" põe a vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64% sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHRDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despesas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO" emprestou, em poucos mezes, mais de quarenta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 53.059:255\$000 — Valor das garantias, 89.326:727\$240

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edificio da "SUL AMERICA" — RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA 3 DE DEZEMBRO, 14 (Antiga Boa Vista) SÃO PAULO